



Servidor Web

É quando você finalmente entende por que um URL começa com HTTP

Resumo:

Este projeto trata de escrever seu próprio servidor HTTP. Você poderá testá-lo com um navegador real.

HTTP é um dos protocolos mais usados na internet. Conhecer seu mistério será útil, mesmo se você não estiver trabalhando em um site.

Versão: 21.2

Capítulo I

Introdução

O **Hypertext Transfer Protocol** (HTTP) é um protocolo de aplicação para sistemas de informação hipermídia distribuídos e colaborativos.

HTTP é a base da comunicação de dados para a World Wide Web, onde documentos de hipertexto incluem hiperlinks para outros recursos que o usuário pode acessar facilmente.

Por exemplo, com um clique do mouse ou tocando na tela em um navegador da web.

O HTTP foi desenvolvido para facilitar o hipertexto e a World Wide Web.

A principal função de um servidor web é armazenar, processar e entregar páginas web aos clientes. A comunicação entre cliente e servidor ocorre através do Protocolo de Transferência de Hipertexto (HTTP).

As páginas entregues são mais frequentemente documentos HTML, que podem incluir imagens, folhas de estilo e scripts, além do conteúdo do texto.

Vários servidores web podem ser usados para um site de alto tráfego.

Um agente de usuário, geralmente um navegador ou rastreador da Web, inicia a comunicação solicitando um recurso específico usando HTTP e o servidor responde com o conteúdo desse recurso ou com uma mensagem de erro se não for possível fazê-lo. O recurso normalmente é um arquivo real no armazenamento secundário do servidor, mas isso não é necessariamente o caso e depende de como o servidor web é implementado.

Embora a função principal seja servir conteúdo, a implementação completa do HTTP também inclui formas de receber conteúdo dos clientes. Este recurso é utilizado para envio de formulários web, incluindo upload de arquivos.

Capítulo II

Regras gerais

- Seu programa não deve travar em nenhuma circunstância (mesmo quando ficar sem memória) e não deve encerrar inesperadamente.
 Caso isso aconteça, seu projeto será considerado não funcional e sua nota será 0.
- Você terá que entregar um Makefile que irá compilar seus arquivos fonte. Não deve
- Seu Makefile deve conter pelo menos as regras: \$(NOME), tudo, limpo, fclean e re.
- Compile seu código com c++ e os sinalizadores -Wall -Wextra -Werror
- Seu código deve estar em conformidade com o **padrão C++ 98.** Então, ele ainda deve compilar se você adicionar o sinalizador -std=c++98.
- Tente sempre desenvolver usando o máximo de recursos C++ que puder (por exemplo, escolha <cstring> em vez de <string.h>). Você tem permissão para usar funções C, mas sempre prefira suas versões C++, se possível.
- Qualquer biblioteca externa e bibliotecas Boost são proibidas.

Capítulo III

Parte obrigatória

Nome do programa	servidor web
Entregar arquivos	Makefile, *.{h, hpp}, *.cpp, *.tpp, *.ipp,
	arquivos de configuração
Makefile	NOME, tudo, limpo, fclean, re
Argumentos	[Um arquivo de configuração]
Funções externas.	Tudo em C++ 98.
	execve, dup, dup2, pipe, strerror, gai_strerror,
	errno, dup, dup2, fork, socketpair, htons, htonl,
	ntohs, ntohl, selecione, enquete, epoll (epoll_create,
	epoll_ctl, epoll_wait), kqueue (kqueue, kevent),
	soquete, aceitar, ouvir, enviar, recv, chdir bind,
	conectar, getaddrinfo, freeaddrinfo, setsockopt,
	getockname, getprotobyname, fcntl, fechar, ler,
	escrever, waitpid, matar, sinalizar, acessar, stat, abrir,
	opendir, readdir e closedir.
Libft autorizado	n/D
Descrição	Um servidor HTTP em C++ 98

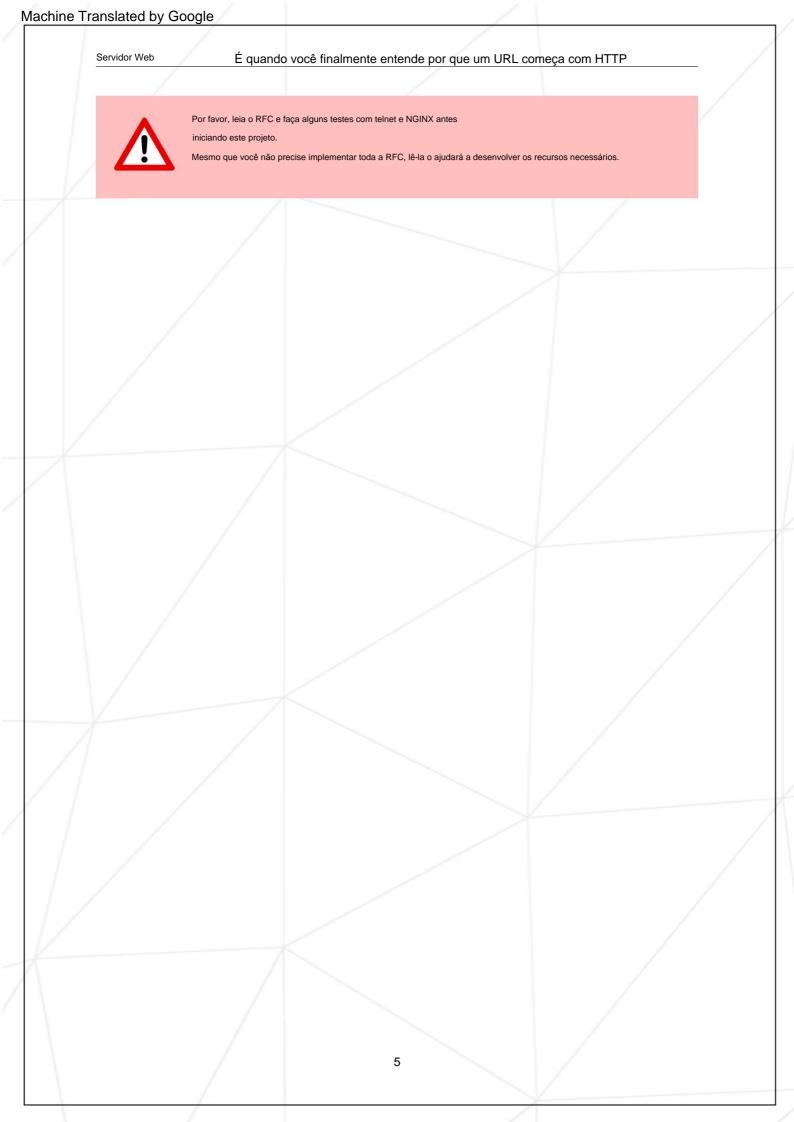
Você deve escrever um servidor HTTP em C++ 98.

Seu executável será executado da seguinte forma:

./webserv [arquivo de configuração]



Mesmo que poll() seja mencionado no assunto e na escala de avaliação, você pode usar qualquer equivalente, como select(), kqueue() ou epoll().



III.1 Requisitos

- Seu programa precisa usar um arquivo de configuração como argumento ou usar um caminho padrão.
- Você não pode executar outro servidor web.
- Seu servidor nunca deve bloquear e o cliente pode ser devolvido corretamente, se necessário.
- Deve ser não bloqueador e usar apenas 1 poll() (ou equivalente) para todas as operações de I/O entre o cliente e o servidor (escuta incluída).
- poll() (ou equivalente) deve verificar a leitura e a gravação ao mesmo tempo.
- Você nunca deve fazer uma operação de leitura ou gravação sem passar por poll() (ou equivalente).
- A verificação do valor de errno é estritamente proibida após uma operação de leitura ou escrita.
- Você não precisa usar poll() (ou equivalente) antes de ler seu arquivo de configuração.



Como você precisa usar descritores de arquivo sem bloqueio, é possível usar funções de leitura/recv ou gravação/envio sem poll() (ou equivalente), e seu servidor não estaria bloqueando.

Mas consumiria mais recursos do sistema.

Assim, se você tentar ler/receber ou escrever/enviar qualquer descritor de arquivo sem usar poll() (ou equivalente), sua nota será 0.

- Você pode usar qualquer macro e definir como FD_SET, FD_CLR, FD_ISSET, FD_ZERO (entender o que e como eles fazem isso é muito útil).
- Uma solicitação ao seu servidor nunca deve ficar suspensa para sempre.
- Seu servidor deve ser compatível com o navegador de sua escolha.
- Consideraremos que o NGINX é compatível com HTTP 1.1 e pode ser usado para comparar cabeçalhos e comportamentos de resposta.
- Seus códigos de status de resposta HTTP devem ser precisos.
- Seu servidor deverá ter páginas de erro padrão se nenhuma for fornecida.
- Você não pode usar fork para algo diferente de CGI (como PHP, ou Python, e assim por diante).
- Você deve ser capaz de servir um site totalmente estático.
- Os clientes devem ser capazes de fazer upload de arquivos.
- Você precisa de pelo menos os métodos GET, POST e DELETE.
- Testes de estresse em seu servidor. Deve permanecer disponível a todo custo.
- Seu servidor deve ser capaz de escutar múltiplas portas (consulte Arquivo de configuração).

III.2 Apenas para MacOS



Como o MacOS não implementa write() da mesma forma que outros sistemas operacionais Unix, você pode usar fcntl().

Você deve usar descritores de arquivo em modo sem bloqueio para obter um comportamento semelhante ao de outros sistemas operacionais Unix.



No entanto, você só pode usar fcntl() com os seguintes flags: F_SETFL, O_NONBLOCK e

FD_CLOEXEC.

Qualquer outra bandeira é proibida.

III.3 Arquivo de configuração



Você pode se inspirar na parte 'servidor' do arquivo de configuração NGINX.

No arquivo de configuração, você deverá ser capaz de:

- Escolha a porta e o host de cada 'servidor'.
- Configure os server_names ou não.
- O primeiro servidor para um host:port será o padrão para este host:port (isso significa que ele responderá a todas as solicitações que não pertencem a outro servidor).
- Configurar páginas de erro padrão.
- Limite o tamanho do corpo do cliente.
- Configure rotas com uma ou várias das seguintes regras/configuração (as rotas não serão estar usando regexp):
 - ÿ Defina uma lista de métodos HTTP aceitos para a rota.
 - ÿ Defina um redirecionamento HTTP.
 - ÿ Defina um diretório ou arquivo de onde o arquivo deve ser pesquisado (por exemplo, se url /kapouet tiver raiz em /tmp/www, url /kapouet/pouic/toto/pouet for /tmp/www/pouic/toto/pouet).
 - ÿ Ative ou desative a listagem de diretórios.

- ÿ Defina um arquivo padrão para responder se a solicitação for um diretório.
- ÿ Execute CGI com base em determinada extensão de arquivo (por exemplo .php).
- ÿ Faça funcionar com métodos POST e GET.
- ÿ Torne a rota capaz de aceitar arquivos carregados e configure onde eles devem ser salvo.
 - ÿ Você quer saber o que é um CGI é? ÿ

Como você não chamará o CGI diretamente, use o caminho completo como PATH_INFO.

ÿ Apenas lembre-se que, para solicitações em pedaços, seu servidor precisa descompactá-las, o CGI esperará EOF como final do corpo. ÿ A mesma coisa

para a saída do CGI. Se nenhum content_length for retornado do CGI, EOF marcará o final dos dados retornados.

- ÿ Seu programa deverá chamar o CGI com o arquivo solicitado como primeiro argumento.
- ÿ O CGI deve ser executado no diretório correto para acesso ao arquivo de caminho relativo. ÿ Seu servidor deve funcionar com um CGI (php-CGI, Python e assim por diante).

Você deve fornecer alguns arquivos de configuração e arquivos básicos padrão para testar e demonstrar que cada recurso funciona durante a avaliação.



Se você tiver alguma dúvida sobre um comportamento, compare o comportamento do seu programa com o do NGINX.

Por exemplo, verifique como funciona server_name.

Compartilhamos com você um pequeno testador. Não é obrigatório passar se tudo funcionar bem com seu navegador e testes, mas pode ajudá-lo a encontrar alguns bugs.



O importante é a resiliência. Seu servidor nunca deve morrer.



Não teste com apenas um programa. Escreva seus testes com uma linguagem mais conveniente, como Python ou Golang, e assim por diante. Mesmo em C ou C++, se você quiser.

Capítulo IV Parte bônus

Aqui estão os recursos extras que você pode adicionar:

- Suporte a cookies e gerenciamento de sessões (preparar exemplos rápidos).
- Lidar com vários CGI.



A parte bônus só será avaliada se a parte obrigatória for PERFEITA. Perfeito significa que a parte obrigatória foi feita integralmente e funciona sem mau funcionamento. Se você não passou em TODOS os requisitos obrigatórios, sua parte do bônus não será avaliada de forma alguma.

Capítulo V

Envio e avaliação por pares

Entregue sua tarefa em seu repositório Git normalmente. Somente o trabalho dentro do seu repositório será avaliado durante a defesa. Não hesite em verificar os nomes dos seus arquivos para garantir que estão corretos.



16D85ACC441674FBA2DF65190663F42A3832CEA21E024516795E1223BBA77916734D1 26120A16827E1B16612137E59ECD492E46EAB67D109B142D49054A7C281404901890F 619D682524F5